Os estudos de capacidade do processo, ou capabilidade do processo, tem por objetivo verificar se um processo estatisticamente estável atende às especificações de engenharia do produto ou se há geração de itens não conformes.

Esta análise costuma ser efetuada mediante cálculo e interpretação de índices específicos para essa finalidade.

Índice de Capacidade (C_p)

Este índice compara a variabilidade total permissível para as peças (ou tolerância de especificação) com a variabilidade do processo de fabricação (tolerância natural).

Para o processo ser capaz o valor deste índice não pode ser inferior a 1,33.

$$C_p = \underline{TOL} = \underline{LSE - LIE}$$
 $6.\sigma$
 $6.\sigma$

Nível do Processo	Ср	Proporção de Não Conformidade	Histograma Típico	
Capaz	Cp ≥ 1,33	p ≤ 64 ppm	LIE LSE	
Razoável	1 ≤ Cp < 1,33	64ppm< p≤ 0,27%	LIE LSE	
Incapaz	Cp < 1	P > 0,27%	LIE	

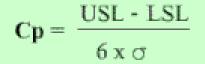
PROCESS CAPABILITY INDICES



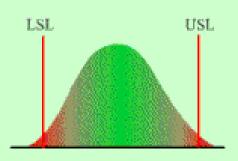


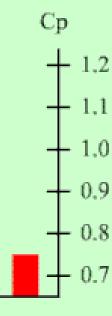






Summarize process potential to meet two-sided specification limits.





@ The Red Road

Índice de Capacidade Específica (C_{pk})

É recomendado o seu uso quando se estiver trabalhando com especificações unilaterais, ou quando a média do processo não puder ser deslocada (impossibilidade física ou custo excessivo).

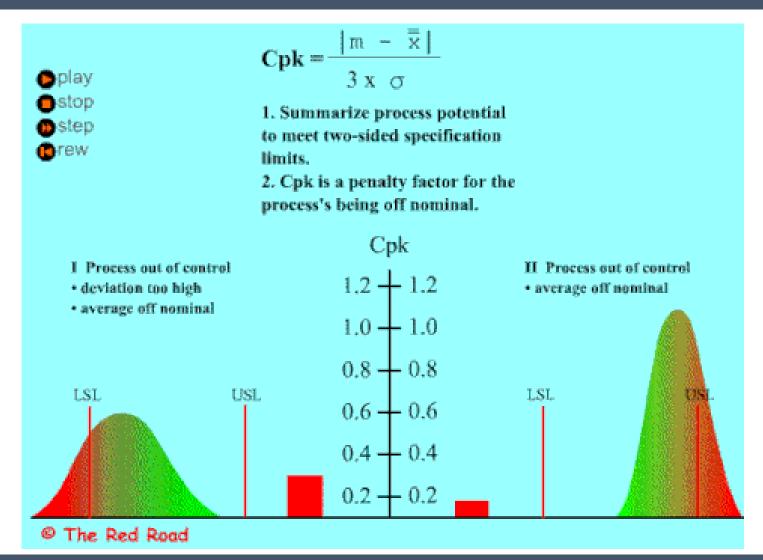
Com este índice, além de se avaliar a variabilidade total permissível para as peças com a tolerância natural de fabricação, verifica- se também a centralização do processo com relação aos limites (superior e inferior) da especificação.

O valor deste índice deve ser igual ou superior a 1, 33 para que o processo seja considerado capaz.

$$C_{pk} = Min \{C_{pi}, C_{ps}\}$$

$$C_{pi} = \underline{\mu - LIE}$$
3. σ

$$C_{ps} = LSE - \mu$$
3. σ



Exemplo 1: Quebra de Sapato

Proposta

Avaliar a capacidade do processo, usando Capability Sixpack (Normal) e Capability Analysis (Normal).

Problema

Uma importante característica da qualidade que influencia a quebra dos sapatos é a sua dureza (escala Rockwell). O limite inferior de especificação (LSL) é 39 e o limite superior de especificação (USL) é 43, ou seja o valor médio especificado pelo cliente é de 41.

Um analista foi solicitado para avaliar a capacidade do processo, certificando que a produção é capaz de atender as metas exigidas pelo cliente agora e no futuro. O Cpk de 1,5 é requerido para atender as exigências do cliente

Dados Coletados

Os operadores selecionaram aleatoriamente cinco sapatos da linha de produção em intervalos regulares. Estas amostra representam adequadamente a variação inerente ao processo ao longo do tempo. Durante as mensurações os operadores gravaram a dureza de cada sapato quebrado.

Ferramentas

- ➤ Capability Sixpack Normal
- ➤ Capability Analysis Normal.

Arquivo de Dados: BRAKECAP.MPJ

Variável	Descrição
Hardness	Dureza do sapato quebrado
Subgroup	Identificação do subgrupo



Verificando as suposições associadas à Análise de Capacidade

Para obter uma estimativa real da capacidade, as seguintes suposições devem ser satisfeitas:

- •O processo está sob controle;
- •Os dados provém de uma distribuição normal.

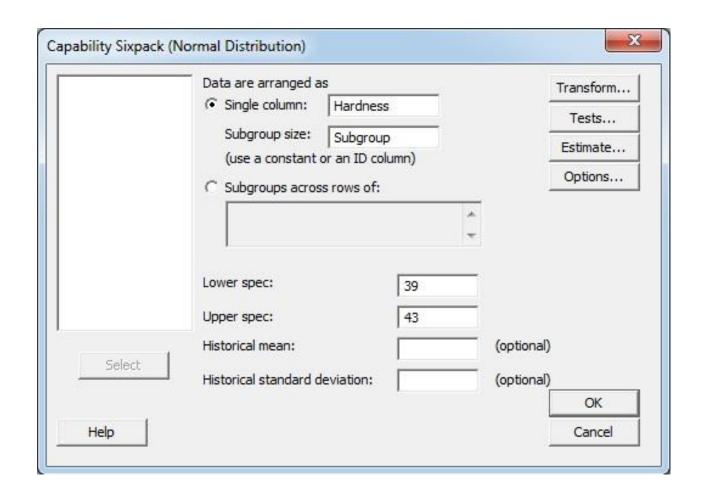
Use o **Capability Sixpack** para verificar estas suposições.

Com base nas determinações do guia AIAG (Automotive Industry Action Group), o Minitab determina qual o gráfico de controle deve ser traçado, baseado no tamanho do subgrupo.

Se o tamanho do Subgrupo é	Minitab mostra
1	Gráfico I-MR
2-8	Gráfico Xbar-R
9 ou mais	Gráfico Xbar-S

Capability Sixpack Normal

- Abra BRAKECAP.MPJ;
- Selecione Stat>Quality Tools>Capability Sixpack>Normal;
- 3. Complete a caixa de diálogo, como mostra a figura a seguir:
- Clique em Teste, selecione Perform All eight tests. Clique em OK;
- 5. Clique em Options;
- Em Target (add Com to table), digite 41.
- 7. Clique em OK em todas as caixas de diálogo



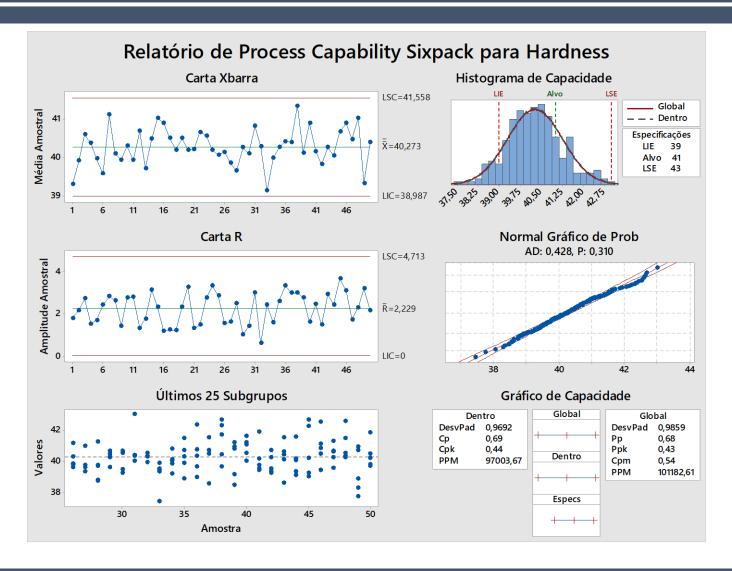
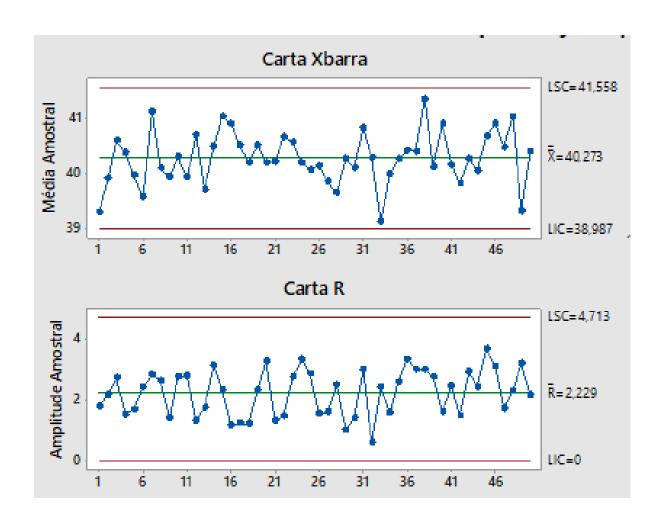


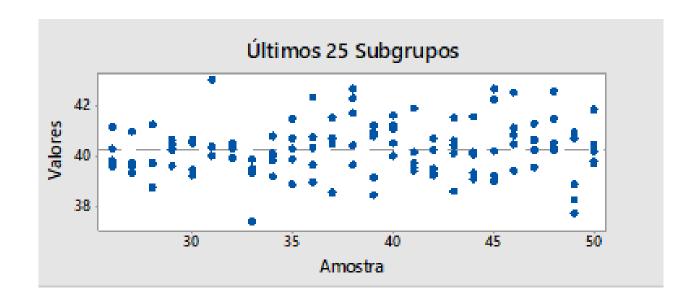
Gráfico Xbar-R

Os Gráficos de Controle mostram que os pontos estão dentro dos limites de controle, sugerindo que o processo se encontra estável. Sendo assim, a média do processo e o desvio-padrão podem ser usados para calcular o índice de capacidade.



Dodplot para os últimos 25 subgrupos

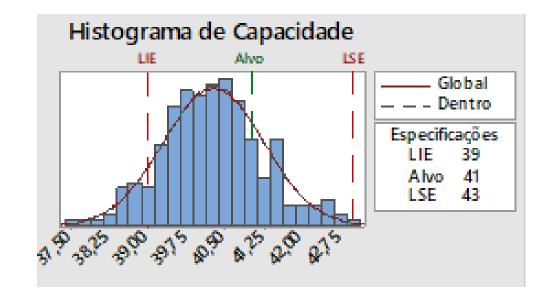
O Dotplot dos 25 últimos subgrupos indica que os valores observados são aleatórios e simetricamente distribuídos em torno da média do processo.



Histograma de Capacidade

Podemos usar o histograma com a curva de distribuição sobreposta sobre as barras para acessar visualmente se os dados provém ou não de uma distribuição Normal. Para acessar as distribuições de normalidade mais objetivamente, usaremos o gráfico de probabilidade e o resultado do teste de normalidade.

Também pode ser observado neste gráfico uma prévia da capacidade do processo, identificando onde ocorre a perda de capacidade.



Teste de Normalidade

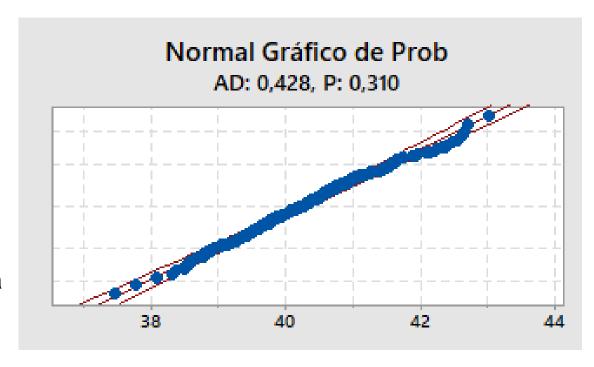
Os dados encontram-se dispersos aproximadamente ao longo de uma linha, indicando que a suposição de normalidade é razoável.

As hipóteses para o teste de normalidade de Anderson-Darling são:

H₀: Dados provém de uma distribuição normal;

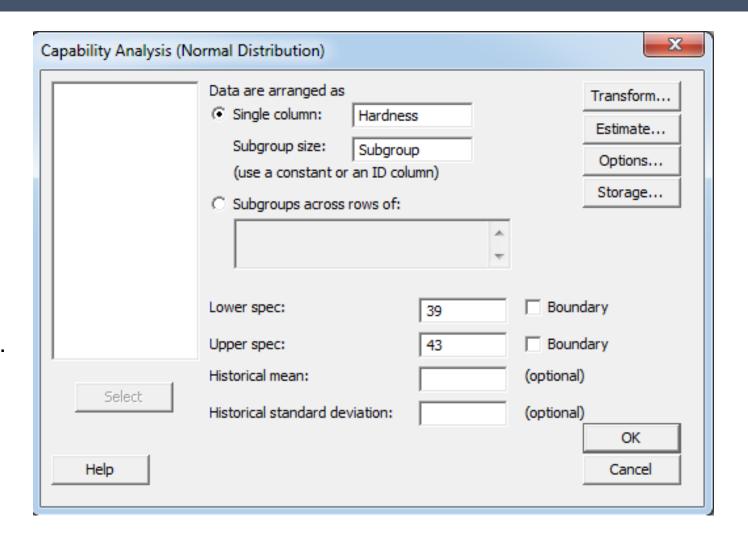
H₁: Dados não provém de uma distribuição normal.

Como Valor-P observado (0,310) é maior que 0,05, não rejeitaremos a hipótese nula que os dados provém de uma distribuição Normal, ao nível de 5% de significância.

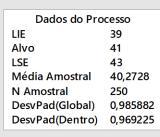


Capability Analysis Normal

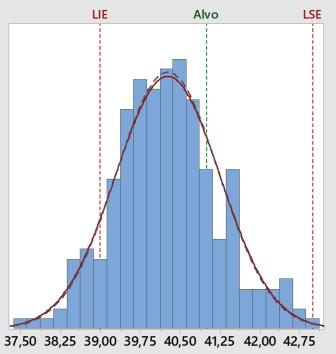
- 1. Selecione Stat>Quality Tools>Capability Analysis>Normal;
- 2. Complete a caixa de diálogo, como mostra a figura a seguir:
- 3. Clique em Options;
- 4. Em Target (adds Com to table) digite 41;
- 5. Marque Include confidence intervals;
- 6. Clique em Ok em todas as caixas de diálogo.

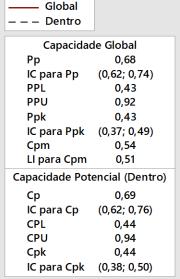


Relatório de Capacidade do Processo para Hardness (usando 95,0% de confiança)



PPM Total





| Desempenho | Observado | Global Esperado | Dentro Esperado | PPM < LIE | 96000,00 | 98347,40 | 94555,64 | PPM > LSE | 4000,00 | 2835,22 | 2448,03 |

101182,61



100000,00

97003,67

Capacidade (dentro do Subgrupo) Potencial

Os índices de Capacidade são calculados usando a estimativa da média e desvio-padrão do processo nos subgrupos.

Cp

Este índice de capacidade compara a variação tolerada para o processo especificado pelo cliente (tolerância) com a região total ocupada pelo processo sob controle estatístico. A equação de cálculo é:

$$Cp = \frac{USL - LSL}{6 \cdot \sigma_{within}}$$

Se somente o limite superior de especificação for avaliado, o Minitab não processa o Cp. Devido ao fato do Cp não avaliar se o processo se encontra centrado no valor alvo, ele representa teoricamente a capacidade potencial do processo.

Cpu e Cpl

Ambas estatísticas Cpl e Cpu avaliam não somente a variabilidade, mas também se o processo se encontra centrado no valor alvo especificado pelo cliente. As equações de cálculo são:

$$CPL = \frac{\overline{x} - LSL}{3 \cdot \sigma_{within}}$$

$$CPU = \frac{USL - \overline{x}}{3 \cdot \sigma_{within}}$$

CpK

O CpK é igual ao menor valor entre Cpl e Cpu. Se CpK e Cp forem idênticos significa que o processo está centrado nos limites de especificação. Quanto mais distante o processo estiver do centro da especificação do cliente, menor será o valor de CpK em relação ao Cp.

Capacidade Total

Ambas as variações entre os subgrupos e dentro de cada subgrupo contribuem com a variação total do processo. Quando o processo está sob controle estatístico, a cada variação entre os subgrupos é atribuído um peso marcado nos subgrupos, então podemos dizer grosseiramente que o desvio-padrão total é igual ao desvio-padrão nos subgrupos.

As equações de cálculo da Capacidade Total são similares as da Capacidade Potencial com exceção do desvio padrão:

$$Pp = \frac{USL - LSL}{6 \cdot \sigma_{everall}} \quad PPL = \frac{\overline{x} - LSL}{3 \cdot \sigma_{everall}} \quad PPU = \frac{USL - \overline{x}}{3 \cdot \sigma_{overall}}$$

Cpm

Ocasionalmente, alguns analistas gostam de operar em torno de um valor alvo que não é necessariamente centrado nos limites de especificação do cliente. Neste caso, o CpK não é uma estatística útil e, ao invés disso, utilizaremos o Cpm.

O Cpm será calculado através da equação:

$$Cpm = \frac{USL - LSL}{6 \cdot \sqrt{\frac{\sum (X_i - Alvo)^2}{n - 1}}}$$

Exemplo 2: Isolamento Cerâmico

Proposta

Avaliar a capacidade do processo, para dados não normais, usando a transformação de Box-Cox e Johnson

Problema

Para a Companhia que produz isolamentos cerâmicos, o estudo avalia a capacidade da Companhia em atingir as especificações do cliente. O isolamento cerâmico é um cilindro com um orifício no centro. As especificações exigem que o orifício seja concêntrico, com diâmetro máximo de 30 microns.

Dados Coletados

Isolamentos Cerâmicos são assados em grandes fornos formando lotes em cada três horas. Por motivos de monitoramento de processo, os técnicos selecionaram aleatoriamente 10 isolamentos cerâmicos de cada lote e mediram sua concentricidade.

Ferramentas

- ➤ Capability Sixpack Normal
- ➤ Individual Distribution Identification;
- ➤ Johnson Transformation;
- ➤ Capability Analysis NonNormal.

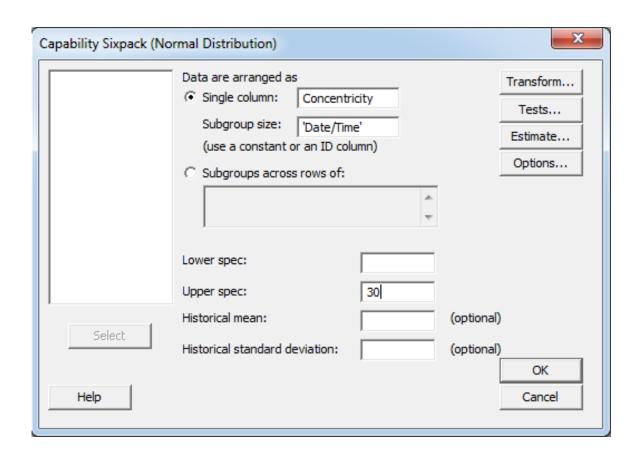
Arquivo de Dados: CERAMIC.MPJ

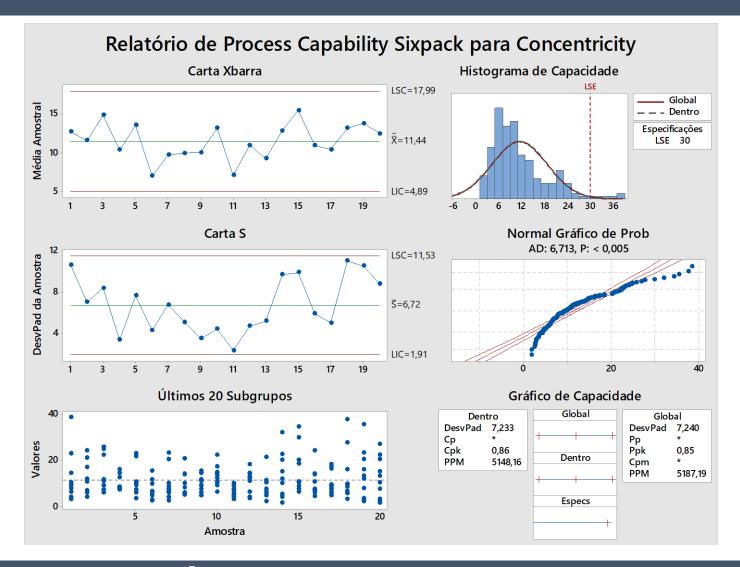
Variável	Descrição	
Concentricity	Diâmetro do orifício	
Date/Times	Data e hora que o isolador foi fabricado	



Capability Sixpack Normal

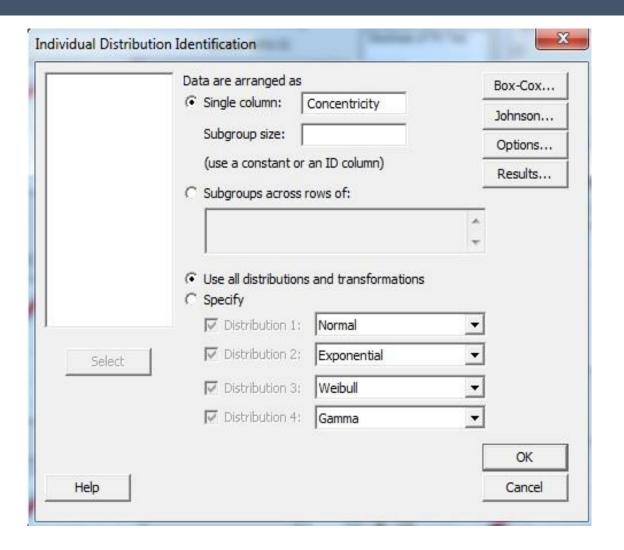
- 1. Abra CERAMIC.MPJ;
- Selectione Stat>Quality Tools>Capability Sixpack>Normal;
- 3. Complete a caixa de diálogo, como mostra a figura a seguir:
- 4. Clique em **Test**, selecione **Perform All eight tests**.Clique em **OK**;
- 5. Clique em Options;
- Em Target (add Com to table), digite 41.
- 7. Clique em OK em todas as caixas de diálogo

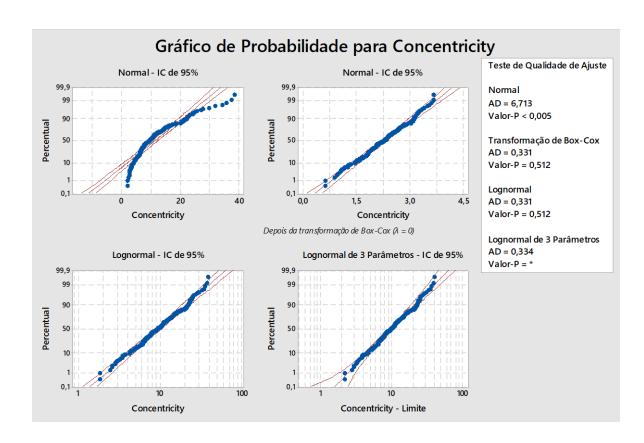


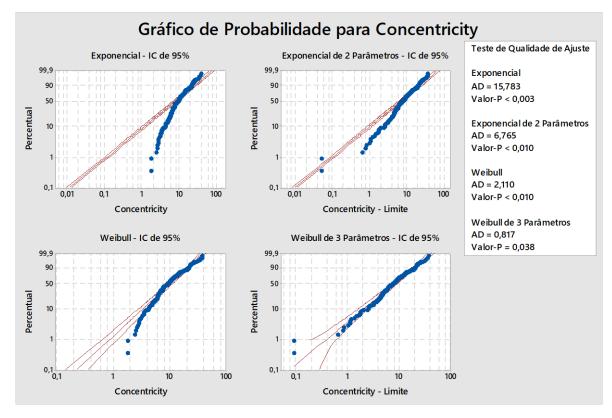


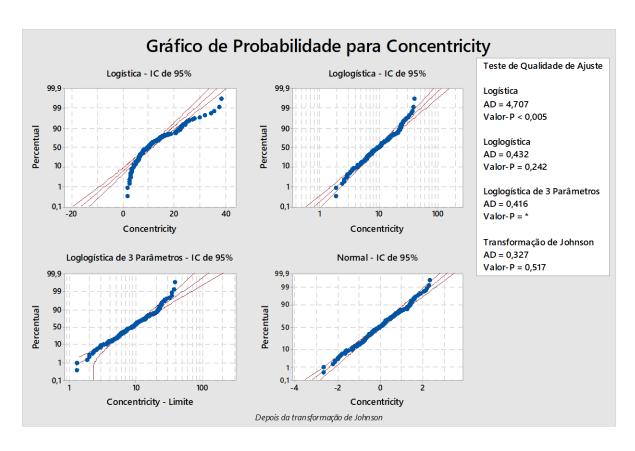
Individual Distribution Identification

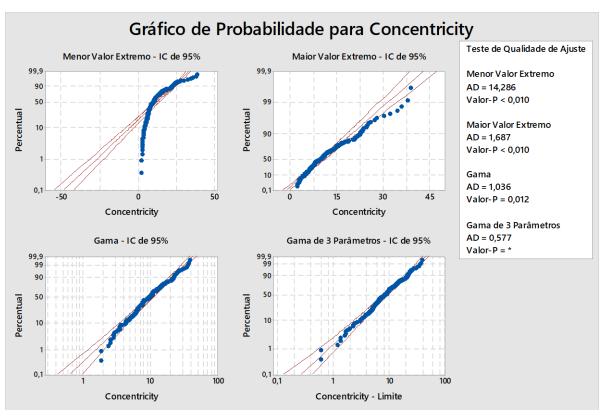
- Selecione Stat>Quality Individual Distribution Identification;
- 2. Complete a caixa de diálogo, como mostra a figura a seguir:
- 3. Clique em Ok.





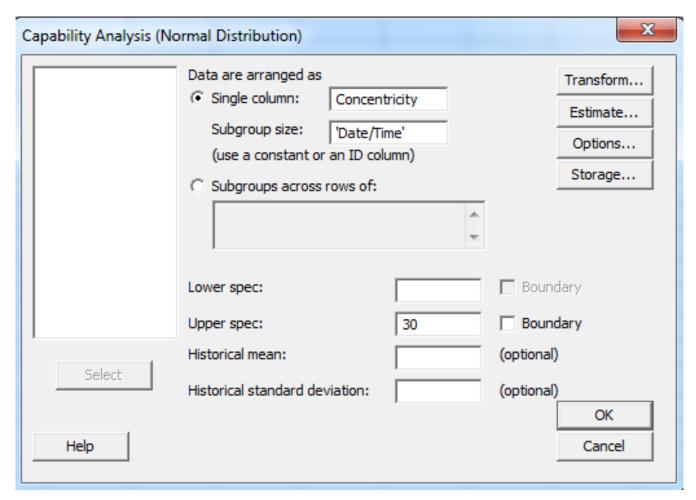


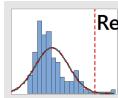




Capability Analisys (Normal) Box-Cox Transformation

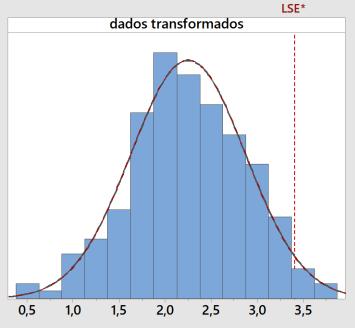
- 1. Abra CERAMIC.MPJ;
- 2. Selecione Stat>Quality Tools>Capability>Normal;
- 3. Complete a caixa de diálogo, como mostra a figura a seguir:
- Clique em Transform, marque Box-Cox power transformation (W = Y ** Lambda), e marque a opção Use optimal lambda.
- 5. Clique em **Options**, então marque **Include confidence intervals**;
- Clique em OK em todas as caixas de diálogo.

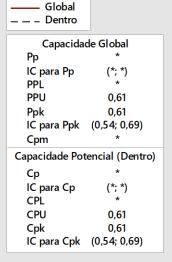




Relatório de Capacidade do Processo para Concentricity Usar Transformação de Box-Cox com λ = 0 (usando 95,0% de confiança)



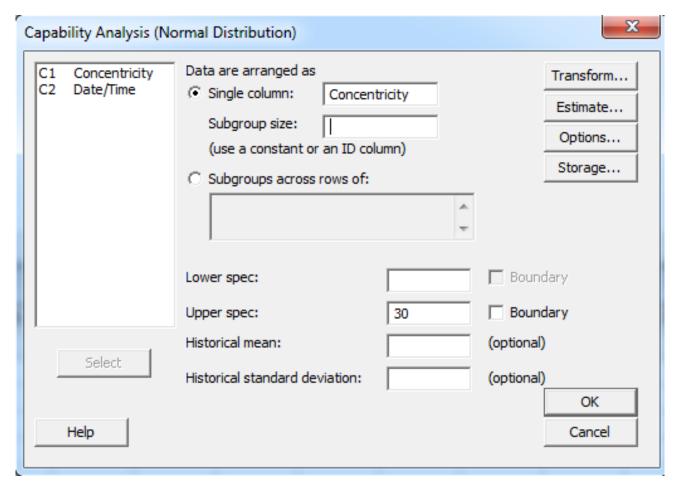


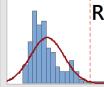


Desempenho				
	Observado	Global Esperado*	Dentro Esperado*	
PPM < LIE	*	*	*	
PPM > LSE	25000,00	32536,18	32699,80	
PPM Total	25000,00	32536,18	32699,80	
* Calculado com LIE* e LSE*				

Capability Analisys (Normal) Johnson Transformation

- 1. Selecione Stat>Quality Tools>Capability Analysis>Normal;
- 2. Complete a caixa de diálogo, como mostra a figura a seguir:
- 3. Clique em Transform;
- 4. Selecione Johnson Transformation (for overall analysis only);
- Clique em OK;
- 6. Clique em Options;
- 7. Marque Include confidence intervals.
- Clique em OK em todas as caixas de diálogo.

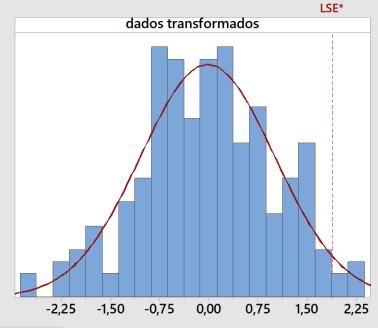




Relatório de Capacidade do Processo para Concentricity Transformação de Johnson com SL Tipo de Distribuição -3,809 + 1,671 × Ln(X + 0,161)

-3,809 + 1,671 × Ln(X + 0,161) (usando 95,0% de confiança)

Dados do Processo LIE Alvo LSE 30 Média Amostral 11,4425 200 N Amostral DesvPad(Global) 7,24028 Depois da Transformação LIE* Alvo* LSE* 1,88372 -0,0147461 Média Amostral* DesvPad(Global)* 1,02141



Capacidade Global				
Рр	*			
IC para Pp	(*; *)			
PPL	*			
PPU	0,62			
Ppk	0,62			
IC para Ppk	(0,54; 0,70)			
Cpm	*			